

**Copobras S.A. Indústria e  
Comércio de Embalagens**  
**Demonstrações financeiras intermediárias  
condensadas de acordo com as práticas  
contábeis adotadas no Brasil em 30 de  
junho de 2013 e relatório de revisão**



## **Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (a "Companhia"), em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e sua controlada ("Consolidado") em 30 de junho de 2013, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### **Ênfase – Transações com partes relacionadas**

Chamamos atenção para a Nota 14 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém valores a receber com acionistas no montante de R\$ 77.152 mil em 30 de junho de 2013 (R\$ 58.901 mil em 31 de dezembro de 2012), cujos montantes são significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. A realização desses créditos deverá ocorrer mediante a retenção de dividendos oriundos de resultados futuros. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Ênfase – Reapresentação das informações trimestrais e relatório de revisão**

Conforme descrito na Nota 1, a administração efetuou a alteração e reapresentação da Nota 20 - Provisão para contingências em virtude da necessidade de correção do montante relativo a contingências com expectativa de perdas possível. Emitimos originalmente nosso relatório de revisão sobre essas demonstrações financeiras em 26 de setembro de 2013, com parágrafo de ênfase sobre as transações com partes relacionadas. Devido à atualização descrita na Nota 1, emitimos esse novo relatório de revisão sobre essas demonstrações contábeis reemitidas

### **Outros assuntos**

#### **Valores correspondentes ao período de seis meses anterior**

Não revisamos, nem foram revisadas por outros auditores as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, cujas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas são apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos conclusão sobre elas.

Florianópolis, 16 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Fábio Abreu de Paula  
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" SC

## Índice

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	4
Demonstração do fluxo de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	
1 Contexto operacional	6
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	6
3 Resumo das principais políticas contábeis	6
3.1 Reapresentação das cifras comparativas	7
4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	7
4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas	8
5 Gestão de risco financeiro	8
5.1 Fatores de risco financeiro	9
5.2 Gestão de capital	11
5.3 Estimativa do valor justo	11
6 Instrumentos financeiros por categoria	12
7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros	13
8 Caixa e equivalente de caixa	14
9 Contas a receber de clientes	14
10 Estoques	14
11 Impostos a recuperar	15
12 Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos	15
13 Outras contas a receber	16
14 Transações com partes relacionadas	17
15 Investimento em controlada	18
16 Imobilizado	19
17 Fornecedores	21
18 Empréstimos e financiamentos	21
19 Obrigações fiscais	23
20 Provisão para contingências	23
21 Patrimônio líquido	24
22 Receitas	25
23 Despesas por natureza	25
24 Resultado financeiro	26
25 Imposto de renda e contribuição social	26
26 Lucro por ação	27
27 Coberturas de seguros	27



## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Demonstração do resultado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 (Não revisado)	2013	2012 (Não revisado)
Receita líquida (Nota 22)	280.709	249.223	314.595	271.062
Custos dos produtos vendidos (Nota 23)	(214.242)	(185.882)	(237.114)	(200.572)
<b>Lucro bruto</b>	<b>66.467</b>	<b>63.341</b>	<b>77.481</b>	<b>70.490</b>
Despesas de vendas (Nota 23)	(34.012)	(33.442)	(38.657)	(36.928)
Despesas administrativas (Nota 23)	(8.750)	(10.029)	(10.029)	(10.482)
Resultado da equivalência patrimonial	3.849	2.567		
Outras despesas (Nota 23)	(4.050)	558	(4.804)	133
<b>Lucro operacional</b>	<b>23.504</b>	<b>22.955</b>	<b>23.991</b>	<b>23.213</b>
Receitas financeiras (Nota 24)	7.457	5.005	8.669	5.429
Despesas financeiras (Nota 24)	(24.466)	(18.941)	(25.618)	(19.383)
Variações cambiais líquidas (Nota 24)	(3.773)	(1.924)	(3.587)	(1.893)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.722</b>	<b>7.135</b>	<b>3.455</b>	<b>7.366</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 25)</b>				
Corrente	(225)	(861)	(580)	(882)
Diferido	225	(653)	(58)	(800)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.722</b>	<b>5.621</b>	<b>2.817</b>	<b>5.684</b>
<b>Atribuível a</b>				
Acionistas da Companhia			2.722	5.621
Participação dos acionistas não controladores			95	63
			<b>2.817</b>	<b>5.684</b>
<b>Lucro por ação (Nota 26)</b>				
Básico e diluído (em R\$ por ação)			<b>0,18</b>	<b>0,36</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2013 e 2012  
Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora						
	Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros e incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Participação dos não controladores	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2011 (originalmente apresentado)</b>	15.502	3.107	82.591	5.697	(20.329)	657	87.225
Ajuste de estoques (Nota 3.1)					(4.517)	(30)	(4.547)
<b>Em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)</b>	15.502	3.107	82.591	5.697	(24.846)	627	82.678
Total do resultado abrangente							
Lucro do período					5.621	63	5.624
Realização do custo atribuído			(4.303)		4.303		
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			1.605		(1.605)		
Destinações							
Constituição de reserva de incentivos fiscais				492	(492)		
<b>Em 30 de junho de 2012 (não revisado)</b>	15.502	3.107	79.893	6.189	(17.019)	657	88.362
<b>Em 31 de dezembro de 2012 (originalmente apresentado)</b>	15.502	3.107	78.293	6.839	(3.930)	813	100.624
Ajuste de estoques (Nota 3.1)					(5.745)	(31)	(5.776)
<b>Em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)</b>	15.502	3.107	78.293	6.839	(9.675)	782	94.848
Total do resultado abrangente							
Lucro líquido do período					2.722	95	2.817
Realização do custo atribuído			(2.463)		2.463		
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			815		(815)		
<b>Em 30 de junho de 2013</b>	15.502	3.107	76.645	6.839	(5.305)	877	97.665

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Períodos de seis meses findos em 30 de junho**  
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 (Não revisado)	2013	2012 (Não revisado)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>2.722</u>	<u>7.135</u>	<u>3.455</u>	<u>7.366</u>
<b>Ajustes por</b>				
Depreciação e amortização	11.214	8.406	12.093	8.910
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	258	(31)	313	19
Juros apropriados e variações monetárias	21.151	17.528	21.374	17.936
Resultado na venda de ativo imobilizado	18	(1.945)	(57)	(1.935)
Equivalência patrimonial	(3.849)	(2.567)		
<b>Variações em</b>				
(Aumento)/redução em contas a receber	6.009	5.350	6.012	11.452
(Aumento)/redução nos estoques	(3.260)	(5.026)	(7.948)	(8.480)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(7.624)	(116)	(8.778)	(191)
(Aumento)/redução em outras contas a rec. e dep. judiciais	(5.162)	7.893	(4.812)	7.436
(Aumento)/redução em partes relacionadas	(21.223)	(21.588)	(18.156)	(30.063)
Aumento/(redução) em fornecedores	28.351	3.363	35.332	7.001
Aumento/(redução) em obrigações fiscais	(547)	(3.807)	(568)	(4.004)
Aumento/(redução) em outras contas a pagar	(4.786)	5.227	(10.709)	5.792
Aumento/(redução) em provisões	2.951	914	3.398	914
Aumento/(redução) em salários, encargos e contr. sociais	2.302	4.248	2.742	4.550
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<u>28.525</u>	<u>24.984</u>	<u>33.691</u>	<u>26.703</u>
Juros pagos	(23.693)	(21.157)	(24.077)	(21.565)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.196)	(923)	(1.435)	(1.129)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>3.636</u>	<u>2.904</u>	<u>8.179</u>	<u>4.009</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisições de terrenos destinados à venda	(680)		(680)	
Aquisições de ativo imobilizado	(13.172)	(3.784)	(14.578)	(4.432)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	1.565	5.071	1.739	5.086
<b>Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de investimento</b>	<u>(12.287)</u>	<u>1.287</u>	<u>(13.519)</u>	<u>654</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos tomados	132.687	97.126	133.002	98.366
Pagamento de empréstimos	(90.409)	(122.813)	(91.408)	(123.504)
<b>Caixa líquido utilizado/proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>42.278</u>	<u>(25.687)</u>	<u>41.594</u>	<u>(25.138)</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>33.627</u>	<u>(21.496)</u>	<u>36.254</u>	<u>(20.475)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 8)</b>	<u>74.113</u>	<u>61.644</u>	<u>84.996</u>	<u>64.619</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 8)</b>	<u>107.740</u>	<u>40.148</u>	<u>121.250</u>	<u>44.144</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

# **Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas**

**em 30 de junho de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

A Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens ("Copobras") e sua controlada (conjuntamente, a "Companhia"), com sede no município de São Ludgero, Santa Catarina, têm por objeto a fabricação de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

A Companhia deu continuidade na implantação dos programas de desenvolvimento de pessoas, em especial o plano de cargos e salários, bem como a revisão dos processos orientados pelas boas práticas de Governança Corporativa.

As demonstrações financeiras foram originalmente emitidas e aprovadas pela Diretoria Executiva em 5 de agosto de 2013. Todavia, como indicado na Nota 20, foi identificada a necessidade de correção do montante relativo a contingências com expectativa de perdas possível. Portanto essas demonstrações financeiras foram ajustadas em relação àquelas anteriormente apresentadas.

As demonstrações financeiras contendo essas alterações foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 4 de outubro de 2013.

### **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21 - "Demonstrações Intermediárias".

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas da Companhia são utilizadas algumas estimativas contábeis críticas e julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Quando exigido um maior nível de julgamento ou maior complexidade, ou quando as estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, estas serão divulgadas em notas explicativas. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### **3 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas do período findo em 30 de junho de 2013 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Nas demonstrações financeiras anuais essas políticas estão divulgadas na Nota 2.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.1 Reapresentação das cifras comparativas

##### Correção de erro

No primeiro semestre de 2013, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de erros no cálculo do custeio de estoques, que se referem ao exercício de 2011. A referida correção afetou o ativo circulante e não circulante de 31 de dezembro de 2012 nesse mesmo valor. As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Visando evitar quaisquer questionamentos por autoridades fiscais, a Companhia tratou o ajuste para correção do erro acima descrito como não dedutível para fins fiscais. Dessa forma, não foram apurados efeitos de impostos diferidos.

	<b>Controladora</b>		
	<b>31 de dezembro de 2012</b>		
	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado</b>
Ativo			
Estoque	47.335	(4.517)	42.818
Investimentos em controlada	33.049	(1.228)	31.821
Total do ativo	<u>598.389</u>	<u>(5.745)</u>	<u>592.644</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(3.930)	(5.745)	(9.675)
Total do patrimônio líquido	<u>99.811</u>	<u>(5.745)</u>	<u>94.066</u>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de dezembro de 2012</b>		
	<b>Original</b>	<b>Ajuste</b>	<b>Reapresentado</b>
Ativo			
Estoque	58.526	(5.776)	52.750
Total do ativo	<u>619.023</u>	<u>(5.776)</u>	<u>613.247</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Prejuízos acumulados	(3.930)	(5.745)	(9.675)
Participação de não controladores	813	(31)	782
Total do patrimônio líquido	<u>100.624</u>	<u>(5.776)</u>	<u>94.848</u>

# Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

##### **4.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda ou imposto de renda diferido, ativo e passivo, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

##### **4.1.2 Contingências**

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. Os valores provisionados poderão diferir dos resultados das ações judiciais. A Administração acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

##### **4.1.3 Vida útil do imobilizado**

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente, entretanto, as vidas úteis efetivas podem variar das estimadas. Na opinião da Administração da Companhia, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

##### 5.1 Fatores de risco financeiro

###### (a) Risco de mercado

###### (i) Risco cambial

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e euros ("euro"), controlando assim sua exposição cambial líquida. Em 30 de junho de 2013 a exposição cambial estava assim apresentada (consolidada):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Ativo				
Contas a receber				
Em USD	1.511	3.119	1.511	3.119
Passivo				
Fornecedores				
Em euros	28.057	22.447	33.749	22.567
Empréstimos				
Em USD	<u>10.069</u>	<u>13.480</u>	<u>10.069</u>	<u>13.480</u>
	<u>38.126</u>	<u>35.927</u>	<u>43.818</u>	<u>36.047</u>
Exposição líquida	<u>(36.615)</u>	<u>(32.808)</u>	<u>(42.307)</u>	<u>(32.928)</u>

A administração considera que a exposição líquida ao risco cambial é adequada às características das suas operações.

###### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 14, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2015 em montantes significativos e que estão condicionados ao pagamento de dividendos aos acionistas para que possam ser liquidados. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto. Esses recebíveis com partes relacionadas não estão amparados por garantias reais oferecidas pelos devedores.

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado nas contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

#### (c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$ 3.287 no consolidado (R\$ 6.334 em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 17.269 controladora (R\$ 15.450 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia vem buscando renegociar e alongar o prazo de endividamento de forma a assegurar a liquidação de suas obrigações no vencimento. A geração de caixa prevista para os próximos 12 meses associada as medidas do alongamento de prazos das dívidas bancárias serão administrada visando o cumprimento das obrigações vinculadas..

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Controladora				
		Vencimentos				
		2013	2014	2015	2016	2017 (+)
Fornecedores	140.160	116.714	1.932	3.863	3.863	13.788
Empréstimos e financiamentos	286.086	41.094	121.392	93.145	26.124	4.331
	<u>426.246</u>	<u>157.808</u>	<u>123.324</u>	<u>97.008</u>	<u>29.987</u>	<u>18.119</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias condensadas  
em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Consolidado				
		Vencimentos				
		2013	2014	2015	2016	2017 (+)
Fornecedores	164.874	137.327	2.305	4.609	4.609	16.024
Empréstimos e financiamentos	288.578	42.039	122.517	93.289	26.164	4.569
	<u>453.452</u>	<u>179.366</u>	<u>124.822</u>	<u>97.898</u>	<u>30.773</u>	<u>20.593</u>

### 5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Total dos empréstimos (Nota 18)	288.578	249.687
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	(121.250)	(84.996)
Dívida líquida	<u>167.328</u>	<u>164.691</u>
Total do patrimônio líquido	<u>97.665</u>	<u>100.623</u>
Total do capital	<u>264.993</u>	<u>265.314</u>
Índice de alavancagem financeira - %	63	62

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5.3 Estimativa do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### 6 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Controladora</u>	
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>
30 de junho de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	107.740	
Contas a receber de clientes	47.585	
Outras contas a receber	35.289	
Partes relacionadas	77.152	6.302
Fornecedores		140.160
Empréstimos e financiamentos		286.086
Outras contas a pagar		4.091
	<u>267.766</u>	<u>436.339</u>
31 de dezembro de 2012		
Caixa e equivalentes de caixa	74.113	
Contas a receber de clientes	53.852	
Outras contas a receber	31.235	
Partes relacionadas	58.901	9.274
Fornecedores		111.809
Empréstimos e financiamentos		246.350
Outras contas a pagar		9.848
	<u>218.101</u>	<u>377.281</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>
30 de junho de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	121.250	
Contas a receber de clientes	55.813	
Outras contas a receber	37.487	
Partes relacionadas	77.152	1.541
Fornecedores		164.874
Empréstimos e financiamentos		288.578
Outras contas a pagar		5.506
	<u>291.702</u>	<u>460.499</u>
31 de dezembro de 2012		
Caixa e equivalentes de caixa	84.996	
Contas a receber de clientes	62.138	
Outras contas a receber	34.117	
Partes relacionadas	58.901	1.446
Fornecedores		129.542
Empréstimos e financiamentos		249.687
Outras contas a pagar		17.070
	<u>240.152</u>	<u>397.745</u>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

#### 7 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último semestre.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30 de junho de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Partes relacionadas		
Grupo 1	77.152	58.901
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	48.694	55.109
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	7.119	7.029
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	3.623	3.310
	<u>136.588</u>	<u>124.349</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Caixa e equivalente de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Caixa	37	33	37	33
Depósitos bancários	3.526	3.254	5.398	3.370
Aplicações de liquidez imediata	104.177	70.826	115.816	81.593
	<u>107.740</u>	<u>74.113</u>	<u>121.250</u>	<u>84.996</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

#### 9 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
No País	49.336	53.765	57.843	62.240
No exterior	1.511	3.119	1.511	3.119
Cheques em cobrança	82	56	82	89
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.344)</u>	<u>(3.088)</u>	<u>(3.623)</u>	<u>(3.310)</u>
	<u>47.585</u>	<u>53.852</u>	<u>55.813</u>	<u>62.138</u>

Todos os valores de contas a receber têm vencimentos em até 45 dias.

#### 10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Produtos acabados	15.448	13.747	18.853	16.417
Produtos em elaboração	9.527	9.432	11.962	10.998
Matérias-primas	18.194	17.417	26.293	22.016
Material de uso e consumo	2.398	2.153	3.080	2.668
Outros	1.214	69	1.320	651
Provisão estoques obsoletos	<u>(703)</u>		<u>(810)</u>	
	<u>46.078</u>	<u>42.818</u>	<u>60.698</u>	<u>52.750</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

#### 11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
ICMS - CIAP	5.385	4.624	5.615	4.880
ICMS a recuperar	3.704	3.563	3.704	3.563
IPI	597	597	597	597
PIS e COFINS	8.358	3.198	9.557	3.590
IRPJ	3.120	3.120	3.298	3.298
CSLL	887	887	957	957
Outros	2.893	1.331	3.297	1.362
	<u>24.944</u>	<u>17.320</u>	<u>27.025</u>	<u>18.247</u>
Circulante	21.217	13.813	23.012	14.377
Não circulante	3.727	3.507	4.013	3.870

#### 12 Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	(2.298)	(1.745)	(2.509)	(1.805)
Prejuízos fiscais	(16.754)	(16.840)	(21.911)	(22.155)
	<u>(19.052)</u>	<u>(18.585)</u>	<u>(24.420)</u>	<u>(23.960)</u>
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	5.758	5.486	5.758	5.486
Custo atribuído	43.811	43.819	44.372	44.403
Outras receitas temporárias	2.656	2.678	4.260	3.983
	<u>52.225</u>	<u>51.983</u>	<u>54.390</u>	<u>53.872</u>
IR e CS diferidos passivos, líquidos	<u>33.173</u>	<u>33.398</u>	<u>29.970</u>	<u>29.912</u>

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>
2013	1.777
2014	2.911
2015	3.416
2016	3.958
2017	4.536
2018	4.230
2019	889
2020	194
	<u>21.911</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do semestre. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

### 13 Outras contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Adiantamento a fornecedores	3.481	1.040	4.799	3.080
Precatórios	4.503	4.377	4.503	4.377
Despesas antecipadas	4.172	5.393	4.172	5.393
Títulos a receber (i)	15.000	15.000	15.000	15.000
Outras contas a receber	<u>8.133</u>	<u>5.425</u>	<u>9.013</u>	<u>6.267</u>
	<u>35.289</u>	<u>31.235</u>	<u>37.487</u>	<u>34.117</u>
Circulante	18.534	16.193	20.732	19.075
Não circulante	16.755	15.042	16.755	15.042

#### (i) Títulos a receber

Referem-se a valor a receber pela alienação da controlada Jardoran S.A. que ocorreu em 30 de novembro de 2010 pelo montante de R\$ 15.000. Sobre esse valor não há incidência de correção a juros, e será recebido em uma única parcela em 15 de setembro de 2015, conforme previsto no respectivo contrato de cessão de ações. Na data da alienação o saldo contábil do investimento era de R\$ 21.375 tendo sido auferido um prejuízo de R\$ 6.375, o qual foi registrado como outras despesas operacionais no exercício de 2010.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A controlada alienada estava localizada no exterior e a variação cambial do investimento foi registrado na demonstração de resultados abrangentes tendo sido realizado no resultado do semestre quando da alienação.

#### 14 Transações com partes relacionadas

##### (a) Saldos e transações

	<u>30 de junho de 2013</u>			
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo Ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>
Acionistas		77.152		
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	1.382		1.848	4.761
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	<u>334</u>			<u>1.541</u>
	<u>1.716</u>	<u>77.152</u>	<u>1.848</u>	<u>6.302</u>

  

	<u>30 de junho de 2013</u>		
	<u>Receita de vendas</u>	<u>Compras de partes relacionadas</u>	<u>Receita com juros</u>
Acionistas			5.124
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	3.216	8.005	
	<u>3.216</u>	<u>8.005</u>	<u>5.124</u>

  

	<u>31 de dezembro de 2012</u>			
	<u>Contas a receber de clientes</u>	<u>Mútuo ativo não circulante</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Mútuo passivo não circulante</u>
Acionistas		58.901		
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.	662		677	7.828
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	<u>27</u>			<u>1.446</u>
	<u>689</u>	<u>58.901</u>	<u>677</u>	<u>9.274</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2012		
	<u>Outras despesas operacionais</u>	<u>Compra de partes relacionadas</u>	<u>Receita com juros</u>
Acionistas			3.717
Copobras da Amazônia Ind. de Embalagens Ltda.	251		
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.		2.291	
	<u>251</u>	<u>2.291</u>	<u>3.717</u>

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas. Em 30 de junho de 2013, o saldo de contas a receber será realizado em um prazo de até 45 dias. O saldo de contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos.

O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas.

O saldo de mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas.

O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), os quais possuem vencimento em 2015, sendo corrigidos pelo IGP-M e acrescidos de juros de 1% a.m. e serão pagos através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros.

#### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à diretoria executiva da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo, a empregados	<u>1.005</u>	<u>312</u>
	<u>1.005</u>	<u>312</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras intermediárias condensadas  
em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 15 Investimento em controlada

#### Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e sua controlada a seguir relacionada:

	<b>Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda (*)</b>
	<b>30 de junho de 2013</b>
Patrimônio líquido	36.548
Resultado do semestre	3.945
Percentual de participação no capital	97,6
Movimentação do investimento	
Saldo no início do semestre	31.821
Equivalência patrimonial	3.849
Saldo no final do semestre	35.670

(\*) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade Ltda. que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral, com sede na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.

## Copbras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16	(a)	Imobilizado	Controladora	Equipamentos de processamento de dados							Total
				Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	
		Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012	34.783	83.966	130.334	859	766	884	2.911	8.749	263.252
		Adições	128	128	6.691	38	145	126	3.090	2.954	13.172
		Baixas	(23)	(23)	(558)	(1)	(989)	(6)	(6)		(1.583)
		Transferências para bens destinados à venda			(1.171)		1.165				(6)
		Transferências		7.340						(7.340)	
		Depreciação		(1.038)		(82)	(275)	(150)	(2.270)		(11.176)
		Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2013	34.783	83.033	135.275	814	812	854	3.725	4.363	263.659
		Taxa de depreciação - %		2	7	13	17	25	10		

16	(b)	Consolidado	Equipamentos de processamento de dados							Total	
			Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos		Imobilizado em andamento
		Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012	34.783	83.966	143.354	891	766	944	2.919	15.051	282.674
		Adições	128	128	7.663	43	217	133	3.090	3.304	14.578
		Baixas	(23)	(23)	(658)	(1)	(989)	(6)	(5)		(1.682)
		Transferências para bens destinados à venda			(1.554)		1.165				(389)
		Transferências		13.637					4	(13.641)	
		Depreciação		(1.038)		(85)	(277)	(161)	(2.271)		(12.057)
		Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2013	34.783	83.033	154.217	848	882	910	3.737	4.714	283.124
		Taxa de depreciação - %		7	10	17	20	10			

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2012, não houve a necessidade de constituição de provisão.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Fornecedores nacionais	88.656	89.362	107.678	106.975
Fornecedores internacionais	51.504	22.447	57.196	22.567
	<u>140.160</u>	<u>111.809</u>	<u>164.874</u>	<u>129.542</u>
Circulante	116.714	94.691	137.327	112.424
Não circulante	23.446	17.118	27.547	17.118

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

#### 18 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Controladora	
			30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	2.690	3.053
	Prefixada 3,69%	2023	2.264	1.423
Capital de giro	6,26% + CDI	2017	169.501	131.686
	7,48% + TJLP	2017	28.885	28.653
	Prefixada 14,23%	2016	17.387	12.652
Debêntures	100% taxa DI + 6% a.a.	2015	55.290	55.136
Duplicatas descontadas	16,57% + CDI	2013		267
			<u>276.017</u>	<u>232.870</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	4,83% + variação cambial		6.781	8.282
ACC e pré-pagamento de exportação	6,07% + variação cambial		3.288	5.198
			<u>10.069</u>	<u>13.480</u>
			<u>286.086</u>	<u>246.350</u>
Parcela do circulante			109.000	93.448
Parcela do não circulante			177.086	152.902

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas

em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	2.691	3.053
	Prefixada 3,69%	2023	2.834	1.897
Capital de giro	6,26% + CDI	2017	171.423	134.412
	7,48% + TJLP	2017	28.885	28.654
	Prefixada 14,23%	2016	17.386	12.651
Debêntures	100% taxa DI + 6% a.a.	2015	55.290	55.136
Duplicatas descontadas	16,57% + CDI	2013		404
			<u>278.509</u>	<u>236.207</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de giro	4,83% + variação cambial		6.781	8.282
ACC e pré-pagamento de exportação	6,07% + variação cambial		3.288	5.198
			<u>10.069</u>	<u>13.480</u>
			<u>288.578</u>	<u>249.687</u>
Parcela do circulante			110.637	95.553
Parcela do não circulante			177.941	154.134

Em 30 de junho de 2013 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2014	53.486	53.920
2015	93.142	93.289
2016	26.124	26.164
2017	4.333	4.568
	<u>177.086</u>	<u>177.941</u>

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 30 de junho de 2013 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

A Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

As debêntures foram emitidas em 16 de novembro de 2012 em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na escritura pública de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos.

#### 19 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
REFIS/PAES/PAEX	13.565	15.020	13.565	15.020
FADESC/PRODEC	881	1.251	881	1.251
ICMS	5.590	3.531	5.817	3.599
IPI	7.491	6.635	7.491	6.635
IPI/PIS/COFINS parcelados	23.147	23.657	23.147	23.657
COFINS/PIS	3.182	2.112	3.800	2.679
INSS	1.270	3.209	1.480	3.669
FGTS	344	442	389	497
Outros	1.490	1.650	2.032	2.163
	<u>56.960</u>	<u>57.507</u>	<u>58.602</u>	<u>59.170</u>
Circulante	22.853	21.203	24.495	22.866
Não circulante	34.107	36.304	34.107	36.304

#### 20 Provisão para contingências

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de junho de 2013	31 de dezembro de 2012
Tributários	11.933	10.943	14.891	13.026
Trabalhistas	381	263	1.693	998
Cíveis	<u>28</u>	<u>28</u>	<u>3.126</u>	<u>2.735</u>
	<u>12.342</u>	<u>11.234</u>	<u>19.710</u>	<u>16.759</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisão para Contingências</b>	
	<b>30 de junho de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>	<b>30 de junho de 2013</b>	<b>31 de dezembro de 2012</b>
Tributários	11.933	10.943	14.891	13.026
Trabalhistas	807	355	2.315	1.173
Cíveis	27	27	3.126	2.735
	<u>12.767</u>	<u>11.325</u>	<u>20.332</u>	<u>16.934</u>

Contingências tributárias refere-se basicamente ao tributo PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS na base de cálculo, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial.

Contingências trabalhistas refere-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Companhia possuía em 30 de junho de 2013 o montante de R\$ 21.906 referente a passivos contingentes com risco de perda classificado, por seus assessores jurídicos, como possível. Desse montante, a Companhia pode compensar o valor de R\$ 9.970 com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, o que implica em um valor em risco, líquido, de R\$ 11.936 (R\$ 3.198 em 31 de dezembro de 2012), os quais não foram provisionados.

## 21 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 15.502, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

<b>Acionistas</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Percentual do capital</b>
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

### (b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009.

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29 de julho de 2002, vigente até 31 de dezembro de 2015.

#### 22 Receitas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2013 e 2012:

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não revisado)	2013	2012 (Não revisado)
Receita bruta	382.788	337.936	429.620	368.847
Impostos sobre vendas	(99.652)	(85.156)	(112.248)	(93.781)
Devoluções	(2.427)	(3.557)	(2.777)	(4.004)
Receita líquida	<u>280.709</u>	<u>249.223</u>	<u>314.595</u>	<u>271.062</u>

#### 23 Despesas e custos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de seis meses findos em 30 de junho		Períodos de seis meses findos em 30 de junho	
	2013	2012 (Não revisado)	2013	2012 (Não revisado)
Despesas com pessoal	38.438	34.608	43.612	38.399
Depreciação e amortização	11.214	8.406	12.093	8.910
Energia elétrica	8.853	9.400	10.256	11.004
Materiais consumidos	157.900	128.684	174.467	137.163
Fretes	13.982	15.274	16.391	17.316
Comissões	8.237	7.307	9.181	8.004
Gastos com manutenção	8.244	7.987	9.634	9.041
Gastos com viagens	1.201	1.250	1.315	1.292
Serviços de terceiros	4.040	3.412	4.704	3.807
Provisão para contingências	3.038	2.952	3.453	3.146
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	258	(31)	313	19
Despesas não recorrentes (autos de infração)	805	1.623	952	1.794
Equivalência patrimonial	(3.849)	(2.567)		
(Ganho) perda de capital	18	(1.945)	(57)	(1.935)
Outros	<u>4.826</u>	<u>9.868</u>	<u>4.290</u>	<u>9.889</u>
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	<u>257.205</u>	<u>226.228</u>	<u>290.604</u>	<u>247.849</u>

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 24 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>		<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012 (Não revisado)</u>	<u>2013</u>	<u>2012 (Não revisado)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(21.151)	(17.528)	(21.374)	(17.936)
Outros	(3.315)	(1.413)	(4.244)	(1.447)
	<u>(24.466)</u>	<u>(18.941)</u>	<u>(25.618)</u>	<u>(19.383)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	675	548	925	568
Juros recebidos	620	481	1.422	820
Mútuos	5.124	3.717	5.124	3.717
Outras	1.038	259	1.198	324
	<u>7.457</u>	<u>5.005</u>	<u>8.669</u>	<u>5.429</u>
Variações cambiais líquidas	(3.773)	(1.924)	(3.587)	(1.893)
Resultado financeiro líquido	<u>(20.782)</u>	<u>(15.860)</u>	<u>(20.536)</u>	<u>(15.847)</u>

#### 25 Imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>		<u>Períodos de seis meses findos em 30 de junho</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012 (Não revisado)</u>	<u>2013</u>	<u>2012 (Não revisado)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.722	7.135	3.455	7.366
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(925)	(2.426)	(1.175)	(2.504)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	1.309	873		
Incentivos fiscais	327	167	1.304	888
Outros	(711)	(128)	(768)	(66)
Efeito dos impostos no resultado do semestre		<u>(1.514)</u>	<u>(638)</u>	<u>(1.682)</u>
Corrente	(225)	(861)	(580)	(882)
Diferido	225	(653)	(58)	(800)
Alíquota efetiva - %		21	18	23

## Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 26 Lucro por ação

##### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o semestre, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	<u>2013</u>	<u>2012</u> (Não revisado)
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	2.722	5.621
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>15.502.372</u>	<u>15.502.372</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,1756</u>	<u>0,3626</u>

##### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2013 e 2012, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

#### 27 Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2013, a cobertura de seguros era composta por R\$ 148.057 para danos materiais, R\$ 32.501 para lucros cessantes e R\$ 200 para responsabilidade civil.

\* \* \*